

CIDADES:

a saga dos pombos

M

ONTALVÂNIA

O prefeito de Montalvânia inaugura um busto

em homenagem ao filho-pai ilustre: homem de bronze, um livro sob o braço, mão no bolso da sobrecasaca, dedo em riste, ar compenetrado...

O homem parado agrada a todos: Olhe lá o filho ilustre, o grande irmão, o nome-rua com mãos de ferro... olha agora, menino!

E o pombo não está nem aí: caga mesmo: Falta de respeito! – diz o homem que tudo limpa.

MANGA

O Prefeito de Manga construiu uma praça em homenagem aos heróis das cidades vizinhas. É a praça do povo de fora.

E mal encerram os discursos, os pombos de Manga já se cutucam famintos de bagunça... mas antes de qualquer coisa: Vamos Montes Claros acima, fulano. Vamos procurar novos mundos. Nunca dá nada neste pombal...

E eles vão procurar novos céus. Mas já-já estão de volta, e irão sobrevoar a praça do povo de fora, e com o apoio do prefeito eles irão cagar porretes e spray sobre os bustos da praça. Eles vão acabar com a praça dos heróis de fora.

Destruirão tudo hoje para construir algo novo amanhã: é sempre assim...

Acima de tudo, Manga exporta pombos.

ITACARAMBI

Um pombo calado sobre a Pedra.
Um pombo em greve de sono e grulhos.
Não tem contra o que grulhar,
são sempre os mesmos pombos
comandando este pombal.
Por mais que chorem,
por mais que grulhem
são sempre aqueles bicos para cima,
e os pombos se cansaram.

(Itacarambi – duas faces
mas com apenas um rosto impresso...
confesso que me resignei)

O prefeito, que é o de ontem
e o será hoje e amanhã
(nas penas de seu sucessor,
no sorriso amarelo de seus pombos),
veste a cidade com pedras,
as ditas pedras.
Pedras de duas faces,
mas com apenas um rosto impresso.

Os pombos de Manga,
rumando para Montes Claros,
sobrevoadam Itacarambi.
Um pombo caga um troço
querendo provocar um conflito
que nunca acontecerá.

Itacarambi vai se desenvolvendo
sobre pedras e mais pedras.
Itacarambi (pedra de duas faces
mas com um só rosto impresso na moeda)
vive reticenciando pelos fundos de Minas ...

JANUÁRIA

Homens de terno,
homens nos farrapos,
homens de barro,
homens no asfalto.

Homens de canoas e redes,
maçons de negros saltos altos
seguram o povo pela rédea manhosa.
Uns que comandam,
outros cabisbaixos.

As mulheres de Januária
não entendem o Velho Chico,
que vai passando por Januária
e pousando pra os cartões postais.
Januária não entende
por que os pombos de Manga
só vêm para cá atrás de farra e cachaça:
O que Januária tem? –
pergunta um pombo embriagado...

Mesmo assim, o prefeito de Januária
promove mais uma festa de cachaça
para que os pombos januarenses se divirtam
com os que vêm de Manga:
Venham, venham, pombinhos,
esbanjem dessa vida parati, para todos.
E os pombos, já tontos, voam por Januária,
ao som de uma moda de viola.

Alcione, pombo velho,
elabora um novo estudo
sobre o comportamento dessas aves
interessantes.

MONTES CLAROS

Eu e Darcy Ribeiro observamos este pombal
fascinante.
Os pombos daqui são diferente dos de lá:
os pombos deste pombal estão sujos de pe-
tróleo,
mas empinam os bicos amarelos.
São charmosos os pombos daqui...

O prefeito de Montes Claros inaugurou uma
rede de TV:
Viva a Princesa-Formiga do Norte!
Cá têm alpistes de sobra. – diz o prefeito –

Esbanjem dos alpistes, pombos cultos!
Têm alpiste pra dar e pra vender.

encontrados nas páginas
de um famoso colunista de pombal.

Os pombos já levantam seus bicos à mesa –
querem alpistes e seus derivados

E os pombos de Manga estão vindo.
Todos crentes da fartura...

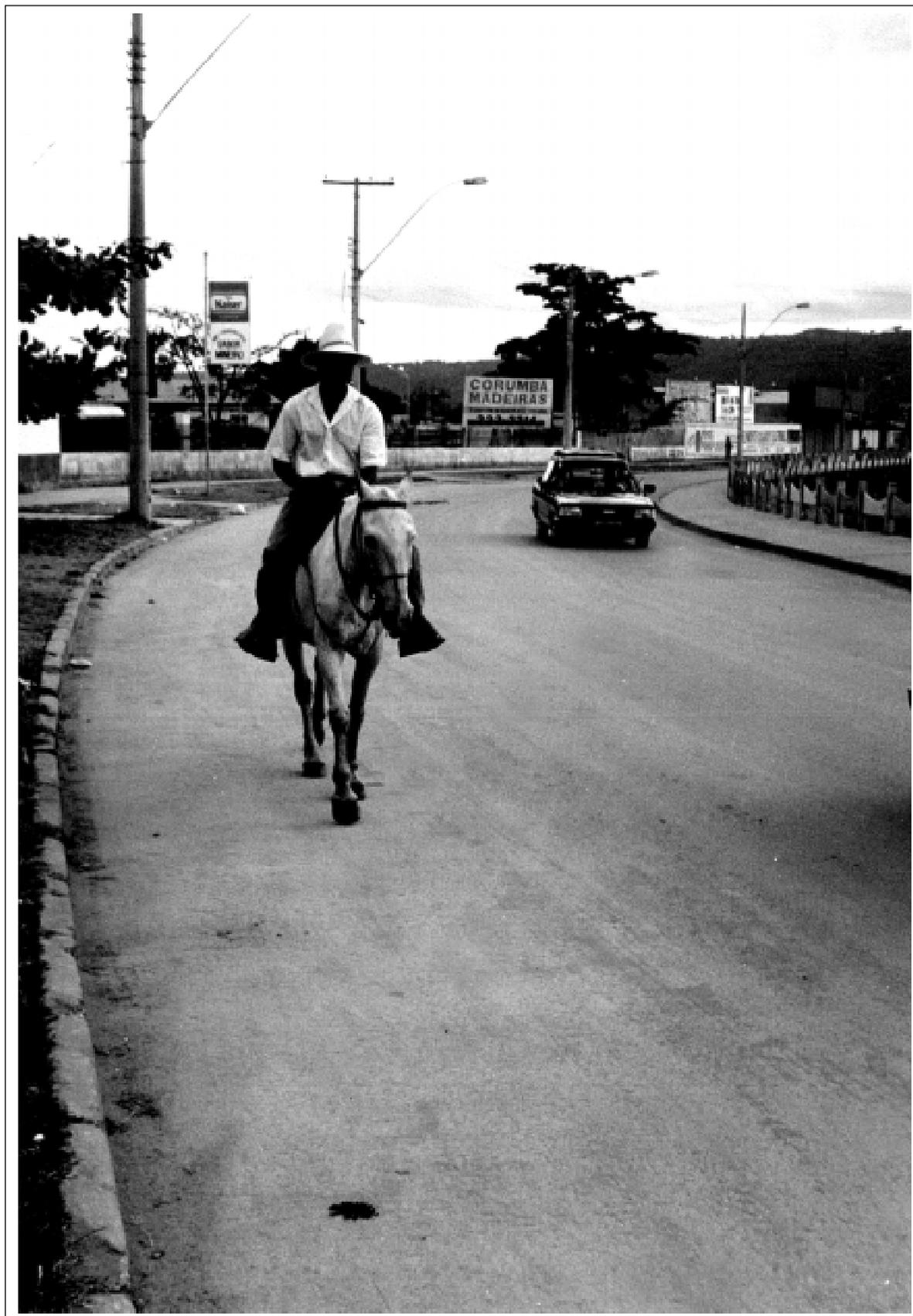
FOTOS DESTA PÁGINA: Arthur Júnior



Itacarambi - MG



Januária - MG



Cavalgada na Avenida Deputado Esteves Rodrigues – Montes Claros - MG